

Crédito extraordinário foi autorizado por meio de medida provisória

O governo federal liberou mais R\$ 1,8 bilhão para ações de reconstrução no Rio Grande do Sul. A autorização do crédito extraordinário foi feita por meio da edição da Medida Provisória 1.223/2024, publicada na noite desta quinta-feira (23).

A MP entra em vigor imediatamente, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional para não perder a validade.

A maior parte do montante irá para ações da Defesa Civil e o Auxílio Reconstrução, somando mais de R\$ 1,4 bilhão. Os recursos autorizados hoje poderão também ser usados para volta das atividades de universidades e institutos federais, assistência jurídica gratuita, serviços de conectividade, fiscalização ambiental, aquisição de equipamentos para conselhos tutelares e atuação das polícias Federal, Rodoviária Federal e da Força Nacional de Segurança Pública.

No último dia 11, o governo federal já havia destinado R\$ 12,1 bilhões, também por MP, ao estado, para abrigos, reposição de medicamentos, recuperação de rodovias e outros.

>> **Veja como será distribuição do crédito extraordinário de R\$ 1,8 bilhão:**

- Retomada de atividades das universidades e institutos federais (R\$ 22.626.909)
- Fortalecimento da assistência jurídica integral e gratuita (R\$ 13.831.693)
- Suporte aos serviços de emergência e conectividade (R\$ 27.861.384)
- Ações de fiscalização e emergência ambiental (R\$ 26.000.000)
- Aquisição de equipamentos para Conselhos Tutelares (R\$ 1.000.000)
- Ações da Defesa Civil (R\$ 269.710.000)

Governo federal libera mais R\$ 1,8 bilhão para ações de apoio ao RS

- Auxílio Reconstrução (R\$ 1.226.115.000)

- Ações integradas das Polícias Federal, Rodoviária Federal e da Força Nacional de Segurança Pública (R\$ 51.260.970).

De acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o crédito visa atender “a diversas despesas relativas ao combate às consequências derivadas da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul, tanto no aspecto de defesa civil e logística, como também o enfrentamento das consequências sociais e econômicas que prejudicam toda a população e os entes governamentais”.

No total, já foram destinados R\$ 62,5 bilhões ao estado, arrasado pelas chuvas, conforme a Presidência da República.

Edição: Carolina Pimentel

Agência Brasil